

Influência da expansão rápida da maxila na estabilidade do tratamento da mordida aberta anterior

Teixeira, R.¹; Ozawa, T. O.²; de Almeida, A. M.²; Ferrari-Júnior, F. M.³; Garib, D.⁴

¹Departamento de Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Secção de Ortodontia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

³Curso de Ortodontia Preventiva, Profis.

⁴Departamento de Ortodontia e Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo comparar a estabilidade do tratamento da mordida aberta anterior (MAA) em pacientes tratados com e sem expansão rápida da maxila (ERM) previamente ao uso da grade palatina fixa (GF) na dentadura mista. **Material e Métodos:** O grupo E+GF, composto de 25 pacientes (10 meninos, 15 meninas, média de idade inicial de 7,8 anos) com MAA e deficiência transversal da maxila foi tratado com ERM previamente ao uso da GF. O grupo GF incluiu outros 25 pacientes com MAA (10 meninos, 15 meninas, média de idade inicial de 8,0 anos) tratados somente com GF. Cefalogramas laterais foram analisados antes do tratamento (T0), logo após a terapia com GF (T1) e 3 anos após a remoção da grade (T2) em ambos os grupos. Foi considerada recidiva da MAA quando o overbite se apresentava negativo em T2. As comparações intergrupos das mudanças no tratamento foram realizadas por meio dos testes t e Mann-Whitney ($P < 0,05$). **Resultados:** As alterações no tratamento e na pós tratamento apresentaram resultados similares para todas as variáveis cefalométricas em ambos os grupos. Todas as mudanças entre T0 e T2 foram similares entre os grupos, exceto para a inclinação dos incisivos superiores (1.PP) que se apresentaram mais lingualizados no grupo GPF ($-3,37^\circ$) e mais vestibularizados no grupo EGF ($1,76^\circ$). A frequência da recidiva da MAA foi de 8% e 4% nos grupos E+GF e GF, respectivamente. O tempo de tratamento com a GF no grupo E+GF (9,7 meses) foi mais curto ($P = 0,024$) quando comparado ao grupo GF (11 meses). **Conclusões:** Na dentadura mista, a estabilidade da mordida aberta anterior tratada com expansão rápida da maxila previamente ao uso da grade palatina fixa foi similar ao tratamento somente com a grade. Entretanto, o tempo de tratamento da grade palatina fixa foi ligeiramente menor no grupo tratado com expansão rápida da maxila prévia.

Fomento: CAPES (05086910528)